



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000

| ATA DE CORREIÇÃO-GERAL ORDINÁRIA |
|---|
| ORDEM DE SERVIÇO Nº 07/2017 |
| COMARCA: NOVA AURORA |
| SERVENTIA: DISTRITAL DE PALMITÓPOLIS |
| DATA: 07/03/2017 |
| EQUIPE CORRECCIONAL DO FORO EXTRAJUDICIAL |
| CORREGEDOR DA JUSTIÇA MÁRIO HELTON JORGE |
| JUÍZES AUXILIARES: - Dr. Mário Dittrich Bilieri - Dr. Luiz Gustavo Fabris |
| ASSESSORES CORRECCIONAIS: - Eduardo Bueno de Oliveira - Hécio José Vidotti - Jorge Luiz Gomes Macedo - Luiz Fernando Altheia Molinari |
| JUIZ(ÍZA) DE DIREITO CORREGEDOR (A) DO FORO EXTRAJUDICIAL DA COMARCA |
| Dra. VIVIANE CRISTINA DIETRICH |
| AGENTE DELEGADO(A) |
| Titular: Luiz Marmentini |
| Decreto Judiciário n.º 357/1994 |

| |
|-------------------------|
| DADOS CADASTRAIS |
|-------------------------|

Dados enviados pelo Sr. Agente Delegado:



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| |
|--|
| Titular:Luiz Marmentini Escolaridade:2º Grau Completo Data de Nascimento: 26 / 04 / 1950 Decreto Judiciário nº 357 / 94 |
| Escrevente(s) Substituto(s):Marlon Marmentini Escolaridade:3º Grau Incompleto Data de Nascimento: 05 / 06 / 1982 Portaria nº 003 / 2005 , desde 11 / 01 / 2005 |
| Escrevente(s) indicado(s):Cirlei de Paula Figueiredo Marmentini Escolaridade:2º Grau Completo Data de Nascimento: 28 / 11 / 1975 Portaria nº 18 / 2014 , desde 10 / 10 / 2014 |
| Empregados (CLT): |
| Endereço do Cartório:Cartório Distrital de Palmitópolis-PR Avenida/Rua:Avenida João Goulart. 376 Bairro:Centro Cidade:Palmitópolis-PR CEP.:85413-000 Telefone(s): (45) 3246-11-23 Fax:(45) 3246-11-23 E-mail:tabellonato_marmentini@hotmail.com Login do sistema mensageiro:a669 O tabelionato funciona dentro do prédio do fórum?: <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não O tabelionato funciona acumulado a algum outro cartório? <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não. Qual? _Tabelionato de Notas . Número do Cadastro no CNPJ:77.836.765/0001-90 |

O sr. Marlon Marmentini é filho do Agente Delegado; a sra. Cirlei de Paula Figueiredo Marmentini é esposa.

DADOS ESTRUTURAIS

| PORTARIA DE ATOS DELEGATÓRIOS | À | SIM | NÃO |
|--|---|-----|-----|
| SECRETARIA/ESCRIVANIA: | | | |
| A. A serventia está identificada como Serviço Distrital , sendo vedada a adoção do nome fantasia, podendo constar, em menor destaque, abaixo da identificação, o nome do agente delegado e suas atribuições (CN, art. 53, Parágrafo único)? | | | |
| B. O espaço físico da serventia é condizente com a relevância dos serviços prestados e observa a acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais (CN, art. 53)? | | | |
| C. A serventia observa os dias e horários de atendimento ao público, afixando (em local bem visível) o horário de funcionamento, consoante disposto no <i>caput</i> do artigo 1º da Resolução nº | | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | | |
|--|--|----------------|
| 06/2005-TJ e artigo 4º § 1º da Lei nº 8935 (CN, art. 54)? | | |
| D. As Tabelas de emolumentos em vigor, em reais e VRC, FUNREJUS, aviso de prazo máximo para expedição de certidões e aviso para reclamações contra os seus serviços são afixados em local visível, de fácil leitura e acesso ao público (CN, art. 10, inc. IX e art. 39)? | | Em termos |
| E. As leis, regulamentos, resoluções, provimentos, regimentos, ordens de serviço, Código de Normas atualizado (livro ou arquivo eletrônico) e quaisquer outros atos que digam respeito a sua atividade são mantidos em arquivo físico ou digital (CN, art. 10, VII)? | | |
| F. A serventia possui atendimento por meio de sistema de senhas? | | |
| G. A serventia possui sistema de atendimento prioritário as pessoas portadoras de deficiência física, idosos e gestantes (CN, art. 10, IV)? | | |
| H. A serventia fornece recibo discriminado (reais e VRC) dos emolumentos percebidos, observado o modelo 13 do Código de Normas, com o respectivo arquivamento da 2ª via (CN, art. 10, X)? | | |
| I. A serventia observa os termos da Recomendação nº 09 do Conselho Nacional de Justiça, acerca da formação e manutenção de arquivos de segurança dos livros e documentos que compõem seu acervo (CN, art. 10, II) e foram comunicadas ao CNJ a adoção do sistema, ou o prazo necessário para tanto (Recomendação nº 11/2013, CNJ)? | | |
| J. O ato que indica os escreventes e substitutos e os autoriza a subscrever atos do serviço está afixado na Serventia, em local que possibilite ampla divulgação (CN, art. 56, § 2º)? | | |
| K. O notário ou registrador informa mensalmente ao juiz corregedor do foro extrajudicial os atos praticados pelo substituto legal, nos casos de impedimento do titular (CN, art. 9º)? | | Sem ocorrência |
| L. A serventia possui página (homepage) na internet? Em caso positivo, ela atende ao disposto no 6º do Código de Normas do Foro Extrajudicial? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| <p>A. Regularizar. D. Regularizar. F. Regularizar. H. Regularizar. I. Deverá efetuar levantamento de quais livros ainda não estão digitalizados e estabelecer um cronograma para promover a</p> | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



digitalização. O cumprimento do plano de ação deverá ser homologado e fiscalizado pelo juiz corregedor do foro extrajudicial.

Salienta-se que, conforme informação extraída do sistema Justiça Aberta do Conselho Nacional de Justiça, a Serventia informou que estimava cumprir a meta até o dia 01/08/2014, o que não ocorreu.

Regularizar.

DAS DETERMINAÇÕES REGISTRADAS EM ATA DA CORREIÇÃO ANTERIOR

As irregularidades encontradas na correição anterior foram sanadas?

CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

Conforme constatações contidas nos itens I e 9.3 (Notas). Regularizar.

COMUNICADO DE ARRECAÇÃO BRUTA SEMESTRAL AO CNJ

► Segundo semestre de 2016 - R\$ 72.467,67.

PARTE GERAL

LIVRO DE RECEITAS E DESPESAS (CN, art. 19 e 667, inciso I e Ofício Circular n. 164/2013)

1 Em uso o livro nº 04, escriturado manualmente.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 1.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013? | | |
| 1.2 Ao final de cada mês lança quadro resumo, indicando a receita (separadamente, nos casos de serviços cumulados) e a despesa total do período, com indicação expressa do saldo líquido alcançado, sem transportá-lo para o mês seguinte (CN, art. 19, § 3º)? | | |
| 1.3 A receita é lançada separadamente, por especialidade, de forma individualizada, no dia da prática do ato, ainda que o delegatário não tenha | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | | |
|---|--|--|
| <p>recebido os emolumentos, discriminando, sucintamente, de modo a possibilitar a identificação com a indicação, quando existente, do número do ato, ou do livro e da folha em que praticado, ou ainda o do protocolo (art. 6º, Provimento CNJ nº 45/2015, art. 19, § 4º, CN)?</p> <p>As demais receitas, tais como, certidões, são discriminados pela quantidade desses atos, diariamente (CN, art. 19, § 4º)?</p> | | |
| <p>1.4 Os lançamentos compreendem apenas os emolumentos percebidos como receita do notário e registrador, ou recebidos pelo responsável por unidade vaga, pelos atos praticados de acordo com a lei e com a tabela de emolumentos. Feito o lançamento de saída (pagamento) de valores recebidos para repasse a terceiros (por exemplo: aquisição de selos FUNARPEN), no livro deve haver, necessariamente, o correspondente lançamento de entrada (recebimento) da importância respectiva no caixa da Serventia, tudo devidamente discriminado. (CN, art. 19, § 1º)?</p> | | |
| <p>1.5 São lançadas somente as despesas diretamente relacionadas ao serviço, não cabendo, ao reverso, o registro de despesas de caráter pessoal, de doações, ou de outras que intrinsecamente não se refiram ao serviço ou ao seu funcionamento, ou de caráter facultativo (p. ex. contribuição em razão de associação voluntária do tabelião a entidade de classe, associação ou contratação de profissional para tratar de assunto particular e CPC), sendo permitida a despesa efetuada com imposto sindical, de acordo com o Ofício Circular nº 59/2014 (CN, art. 19, § 2º)?</p> <p>p. ex. ANOREG.</p> | | |
| <p>1.6 Efetuou o recolhimento ao FUNSEG (Fundo Estadual de Segurança aos Magistrados - Lei Estadual nº 17.838/13 e Decreto Judiciário nº 205/2014) no percentual de 0,2% sobre o valor da arrecadação bruta do serviço delegado? Lembrando que o início do recolhimento terá como base o mês de janeiro de 2014 e o seu pagamento se dará até o dia 10 de fevereiro de 2014.</p> | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| <p>1. Deverá encerrar livro em uso e providenciar outro com escrituração informatizada.</p> <p>1.5 Verificou-se o lançamento de despesas com combustível celular do titular da serventia. Justificar e observar doravante o contido no §2º do art. 19 do Código de Normas.</p> | | |



1.7 Deverá observar doravante o contido nos artigos 10 e 11 do Provimento n.º 45/2015 do Conselho Nacional de Justiça.

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

O Provimento nº 45, de 13 de maio de 2015, da Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ) fixou critérios objetivos na avaliação das despesas passíveis de dedução, os quais deverão nortear o preenchimento do livro de receitas e despesas.

I. Despesas dedutíveis:

a. locação de bens móveis e imóveis utilizados para a prestação do serviço, incluídos os destinados à guarda de livros, equipamentos e restante do acervo da serventia;

b. contratação de obras e serviços para a conservação, ampliação ou melhoria dos prédios utilizados para a prestação do serviço público;

c. contratação de serviços, os terceirizados inclusive, de limpeza e de segurança;

d. aquisição de móveis, utensílios, eletrodomésticos e equipamentos mantidos no local da prestação do serviço delegado, incluídos os destinados ao entretenimento dos usuários que aguardem a prestação do serviço e os de manutenção de refeitório;

e. aquisição ou locação de equipamentos (hardware), de programas (software) e de serviços de informática, incluídos os de manutenção prestados de forma terceirizada;

f. formação e manutenção de arquivo de segurança;

g. aquisição de materiais utilizados na prestação do serviço, incluídos os utilizados para a manutenção das instalações da serventia;

h. plano individual ou coletivo de assistência médica e odontológica contratado com entidade privada de saúde em favor dos prepostos e seus dependentes legais, assim como do titular da delegação e seus dependentes legais, caso se trate de plano coletivo em que também incluídos os prepostos do delegatário;

i. despesas trabalhistas com prepostos, incluídos FGTS, vale alimentação, vale transporte e quaisquer outros valores que lhes integrem a remuneração, além das contribuições previdenciárias devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou ao órgão previdenciário estadual;

j. custeio de cursos de aperfeiçoamento técnico ou formação jurídica fornecidos aos prepostos ou em que regularmente inscrito o titular da delegação, desde que voltados exclusivamente ao aprimoramento dos conhecimentos jurídicos, ou, em relação aos prepostos, à melhoria dos conhecimentos em sua área de atuação;



k. o valor que for recolhido a título de Imposto Sobre Serviço - ISS devido pela prestação do serviço extrajudicial, quando incidente sobre os emolumentos percebidos pelo delegatário;

l. o valor de despesas com assessoria jurídica para a prestação do serviço extrajudicial;

m. o valor de despesas com assessoria de engenharia para a regularização fundiária e a retificação de registro.

Ao **responsável interinamente por delegação vaga** é defeso contratar novos prepostos, aumentar salários dos prepostos já existentes na unidade, ou contratar novas locações de bens móveis ou imóveis, de equipamentos ou de serviços, que possam onerar a renda da unidade vaga de modo continuado, sem a prévia autorização do Tribunal a que estiver afeta a unidade do serviço.

II. considera-se como dia da prática do ato o da lavratura e encerramento do ato notarial, para o serviço de notas; o do registro, para os serviços de registros de imóveis, títulos e documentos e civil de pessoa jurídica; o do registro, para os atos não compensáveis do Registro Civil das Pessoas Naturais, e para seus atos gratuitos, o do momento do recebimento do pagamento efetuado por fundo de reembolso de atos gratuitos e fundo de renda mínima. (**Prov. 45 CNJ, art. 6º, § 1º**)

III. Os documentos referentes à regularidade das contribuições fiscais e previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamentos, os contratos de trabalho e quaisquer outros pertinentes ao serviço, devem ser **mantidos em pasta própria** à disposição permanente do Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial, a ele apresentado extrato circunstanciado do movimento da serventia, com a indicação da receita bruta proveniente, das despesas e da receita líquida, sempre que solicitado (**Prov. 45 CNJ, art. 8, Parágrafo Único e CN, art. 21**).

IV. É vedada a prática de cobrança parcial (desconto) ou de não cobrança de emolumentos, e ainda, ressalvadas as hipóteses de isenção, não incidência ou diferimento previstas na legislação específica (**Prov. 45 CNJ, art. 7º**).

V. É vedada aos agentes delegados a realização de qualquer trabalho que não seja peculiar às suas atribuições e ao ato que estiverem praticando, ficando terminantemente proibida a confecção de instrumentos particulares. (**CN, art. 7º**).

ARQUIVO DE COMUNICAÇÃO DE SELOS



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 2.1 Encaminha, através do sistema <i>mensageiro</i> , os arquivos de comunicação para registro na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 2.1 Deverá arquivar o comprovante de envio na pasta. | | |

2.2 Último comunicado enviado ao Juiz referente ao mês de **fevereiro** de 2017.

2.3 Quantidade de selos utilizados no último mês: **117**

DADOS FORNECIDOS PELO FUNARPEN

| Ano: 2014 | | Ano: 2015 | |
|--|------------|--|------------|
| Tipo de Selo | Quantidade | Tipo de Selo | Quantidade |
| Isento Rosa | 0 | Isento Rosa | 0 |
| Registral Roxo Único | 0 | Registral Roxo Único | 0 |
| Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações | 0 | Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações | 0 |
| Notarial Verde Único | 5280 | Notarial Verde Único | 2880 |
| Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos) | 100 | Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos) | 0 |
| Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos) | 300 | Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos) | 100 |
| Selo Digital do Tabelionato de Notas | 550 | Selo Digital do Tabelionato de Notas | 800 |
| Ano: 2016 | | Ano: 2017 | |
| Tipo de Selo | Quantidade | Tipo de Selo | Quantidade |
| Isento Rosa | 0 | Isento Rosa | 0 |
| Registral Roxo Único | 0 | Registral Roxo Único | 0 |
| Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações | 0 | Notarial Amarelo Único - Para uso exclusivo em Autenticações | 0 |
| Notarial Verde Único | 480 | Notarial Verde Único | 0 |
| Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos) | 50 | Selo Digital de Registro Civil (Atos Gratuitos) | 0 |
| Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos) | 250 | Selo Digital de Registro Civil (Atos Pagos) | 0 |
| Selo Digital do Tabelionato de Notas | 400 | Selo Digital do Tabelionato de Notas | 50 |

| COMARCA DE NOVA AURORA | STATUS INTEGRAÇÃO | ATUAIS | RETROATIVO ATÉ 1998 | RETROATIVO 1997 - 1976 |
|------------------------|-------------------|--------|---------------------|-------------------------|
| PALMITÓPOLIS | EM DIA | EM DIA | EM DIA | PENDENTE DE 1997 A 1976 |

Deverá regularizar o envio dos relatórios ao FUNARPEN, em cronograma a ser estabelecido pela Juíza, que por sua vez, deverá fiscalizar permanentemente o cumprimento desta determinação, comunicando ao Fundo de Apoio (email: priscila@funarpen.com.br) o andamento dos trabalhos.

PROTOCOLO GERAL
(CN, art. 667, inciso II e Adendo 1-E)



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



3 Em uso o livro nº 02, aberto em 07/04/2016.

3.1 Último ato protocolado nº 43.

| | SIM | NÃO |
|--|-------------|-----|
| 3.2 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013? | | |
| 3.3 O livro é informatizado? | | |
| 3.4 A escrituração é diária obedecendo à ordem cronológica de lançamentos dos atos registraes lavrados pela serventia? | | |
| 3.5 Constam os nomes de todas as partes integrantes do ato? | | |
| 3.6 A impressão definitiva do livro é realizada no prazo de quinze (15) dias? | Prejudicado | |
| 3.7 O número de ordem está sendo renovado anualmente (CN, art. 667, § 1º)? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 3.3 Deverá encerrar livro em uso e providenciar outro com escrituração informatizada. Regularizar. | | |
| 3.5 Deverá incluir o nome de ambos os genitores nos casos de registro de nascimento. | | |

LIVRO DE VISITAS E CORREIÇÕES
Provimento nº 45/2015 - CNJ

4 Sem livro em uso.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 4.1 O livro está registrado na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 4. Regularizar abertura e observar a orientação de serviço abaixo. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Modelo

| Data | Natureza da Visita | Autoridade Judiciária | Assinatura da Autoridade | Ciente do Agente |
|------|--------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|
|------|--------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|



| | | | Judiciária | Delegado |
|--|--|--|------------|----------|
| <p>Finalidade: Este livro é destinado ao registro das visitas e correições e será escriturado pelas autoridades judiciárias fiscalizadoras.</p> <p>Natureza da Visita: deverá ser registrada a natureza do ato de fiscalização: inspeção, correição ordinária ou extraordinária.</p> <p>Assinatura da Autoridade: o Corregedor da Justiça, Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial, Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça ou Assessor Correcional é que poderão escriturar o livro.</p> <p>Ciente do Agente Delegado: o Agente Delegado titular ou designado para responder interinamente à serventia deverão dar seu ciente.</p> | | | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Deverão ser mantidas em arquivo próprio os relatórios e atas das correições e inspeções, certidões de regularidade emitidas pelo Agente Delegado e relatórios circunstanciados emitido pelo Juiz Corregedor do Foro extrajudicial da Comarca, para fins correcionais.

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

LIVRO DE REGISTRO DE NASCIMENTO (CN, art. 87, inciso III)

Em uso o livro nº 04.

O último assento foi lavrado sob nº 1745, na data de 21/02/2017.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----------|
| 1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 2 Consta o número do registro no livro Protocolo, conforme art. 94 do CN? | | |
| 3 Consigna no corpo do ato a isenção de emolumentos, em conformidade com o artigo 103 do | | Em termos |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | | |
|--|----------------|-----------|
| CN? | | |
| 4 Todos os assentos de nascimento contém a idade da mãe, em anos completos, na ocasião do parto (art. 168, VI do CN) | | Em termos |
| 5 O fato do registrando ser gêmeo consta expressamente na lavratura dos assentos, inclusive com a ordem de nascimento (arts. 168, III, 231 e 232 do CN) | Sem ocorrência | |
| 5.1 Insere o número do CPF da criança no momento da lavratura do nascimento, nos termos do Ofício Circular nº 21/2016? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| Deverá observar o disposto no art. 41, V do Código de Normas para a escrituração dos atos. 3. Deverá fazer expressa menção à lei que confere isenção. Observar doravante. 4. Deverá fazer expressa menção da idade da mãe "na ocasião do parto". Observar doravante. 5.1 Regularizar. | | |

AMOSTRAGEM:

Analisados os assentos nº 1745.

O R I E N T A Ç ã O D E S E R V I Ç O

a) No caso de dúvida quanto à legitimidade ou clareza das informações lançadas na declaração, poderá o registrador realizar diligências para averiguação, como, por exemplo, promover visita à residência do recém-nascido (conforme previsão do artigo 52, parágrafo 1º da Lei de Registros Públicos e art. 167 do CN);

b) Nas Hipóteses de adoção é limitada a publicidade do ato (informações na certidão emitida), nos termos do que dispõem a Lei de Registros Públicos, a Lei nº 8.560/92 e o Código Civil;

c) Observar o disposto no art. 103 do CN que prevê a gratuidade dos registros de nascimento e de óbito para todas as pessoas, assim como a primeira certidão emitida desses atos.

ARQUIVO DE DNV - Declaração de Nascido Vivo (CN, art. 87, inciso XIV)

Em uso o livro nº 01.

| | | |
|--|-----|-----|
| | SIM | NÃO |
| 6 Os livros estão registrados na Corregedoria do | | |



| | | |
|--|-----------|--|
| Foro Extrajudicial? | | |
| 7 Arquivo é organizado seguindo a ordem dos registros? | Em termos | |
| 8 A serventia observa que o registro de nascimento está sujeito ao princípio da territorialidade (art. 164 do CN), de modo que somente efetua o registro dos nascimentos ocorridos nos limites territoriais do serviço ou se dentro desses limites residirem os genitores? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 7. Deverá retificar o número do registro correspondente aos dois últimos registros. | | |
| 8. Deverá justificar o registro dos nascimentos referentes às DNV's de fls. 109, 108, 105 e 104. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Verificar se a DNV está completa e regularmente preenchida, conforme exigência do modelo oficial instituído, exigindo os esclarecimentos necessários em caso de omissão, ressalva ou borrões

b) Quando constar da DNV residência e local da ocorrência diverso da comarca, anexar o comprovante de residência;

c) O Registrador não está vinculado ao nome declarado na DNV, visto que o momento para escolha do nome é o do registro;

d) Sobre a DNV, observar o disposto no artigo 54, parágrafos 1º e 2º da Lei de Registros Públicos.

ARQUIVO DE TERMOS DE ALEGAÇÃO DE PATERNIDADE (CN, art. 87, X e art. 226)

Em uso o arquivo nº 01, sem ocorrência no período sob correção.

| | SIM | NÃO |
|---|-------------|-----|
| 09 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 10 Nos atos analisados por amostragem, há correspondência entre os assentos de nascimento sem indicação do pai e os termos de alegações de paternidade? | Prejudicado | |
| 11 Os termos de alegação de paternidade negativos e positivos são encaminhados ao Distribuidor, nos termos do art. 227, § 1º do CN, através do sistema | | |



| | |
|-----------------------------------|--|
| mensageiro? | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | |
| | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

O (A) Registrador (a), atento (a) a preocupação social e legal (CF. art. 227, § 6º; artigo 2º da Lei nº 8.560 de 1992; art. 26 do ECA; arts. 1607 a 1614 do Código Civil), quanto ao direito da criança em ter a paternidade reconhecida, e visando melhor instrumentalizar o procedimento de "averiguação oficiosa", e ainda, dando atendimento ao contido no Provimento nº 12, de 06.08.2010 do Conselho Nacional de Justiça, **deverá esclarecer as genitoras, quando das futuras tomadas das declarações, as consequências em não indicar o nome do suposto pai, dentre elas, seria a responsabilização financeira, educacional e social, abrindo mão de direito fundamental da criança e também ao direito que toda pessoa tem de conhecer suas origens - princípio da busca da identidade genética.**

ARQUIVO DE TERMOS DE RECONHECIMENTO ESPONTÂNEO DE FILHO (CN, art. 87, XI; e Provimento 16/2012 do CNJ)

Em uso o arquivo nº 01, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|---|-------------|-----|
| 12 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 13 Utiliza a pasta para arquivar os procedimentos de reconhecimento espontâneo de filho realizado na própria serventia, em conformidade com o contido no Provimento nº 16/2012? | Prejudicado | |
| 14 Utiliza como instrumento particular o modelo de termo de reconhecimento de filho do Provimento nº 16/2012 (Anexo II)? | | |
| 15 Foi lançado no procedimento, a anuência da mãe do filho menor de idade ou a assinatura do filho com 18 anos ou mais, nos termos do art. 186 do CN? | | |
| 16 Consta fotocópia do documento de identificação das partes, conforme parágrafo 1º, do artigo 8º do Provimento nº 16/2012? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |



**ARQUIVO DE TERMOS DE RECONHECIMENTO ESPONTÂNEO DE FILHO
PROVENIENTES DE OUTRAS SERVENTIAS
(CN, art. 87, XII; e Provimento 16/2012 do CNJ)**

Em uso o arquivo nº 01, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|--|-------------|-----|
| 17 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 18 Utiliza a pasta para arquivar os procedimentos de reconhecimento espontâneo de filho provenientes de outras serventias, em conformidade com o contido no Provimento nº 16/2012? | Prejudicado | |
| 19 Nos atos analisados por amostragem constatou-se a correspondência entre os reconhecimentos recebidos de outras serventias e as averbações nos assentos de nascimento? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

**ARQUIVO DE REQUERIMENTOS DE REGISTRO FORA DO PRAZO LEGAL (CN,
art. 87, XVIII; e Provimento nº 28/2013 do CNJ)**

Em uso o arquivo nº 01, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|---|-------------|-----|
| 20 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 21 O requerimento de registro observa as exigências do art. 192 do CN, inclusive quanto a assinatura de duas testemunhas? | Prejudicado | |
| 22 Para os registros de pessoas que já tenham completado 12 anos observa o procedimento de entrevista previsto no art. 197 do CN? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que, nos termos do contido no art. 189 do



CN e no Provimento nº 28/2013 do Conselho Nacional de Justiça, o registro tardio de pessoas com mais de 12 anos possui procedimento próprio e deve ser efetuado com cautela, a fim de evitar duplicidade de registros de nascimento.

ARQUIVO DE DECLARAÇÕES (CN, art. 87, XVII)

Em uso o arquivo nº 01, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|---|-------------|-----|
| 23 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 24 Há correspondência entre os registros de nascimento, em que somente um dos genitores comparece e eles não são casados entre si, e as declarações colhidas? | Prejudicado | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) O presente arquivo deve ser utilizado para arquivamento de declarações quando os genitores **não são casados e apenas um deles comparece à serventia**, munido de procuração por instrumento particular com reconhecimento de firma por autenticidade ou de procuração por instrumento público (art. 182, I e II do CN);

b) Nos casos de genitor preso o reconhecimento de firma da declaração poderá ser suprido por declaração do delegado ou do diretor do presídio, que certificará que a assinatura do genitor foi lançado em sua presença, reconhecendo-a por semelhança;

c) Nos casos em que o registrando for pessoa incapaz deverá ser observado o contido no art. 214 do CN;

d) Para o analfabeto, o reconhecimento se dará, necessariamente, por instrumento público.

LIVRO DE REGISTRO DE CASAMENTO (CN, art. 87, IV)

Em uso o arquivo nº 04.



| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 25 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 26 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN? | | |
| 27 As testemunhas do ato estão devidamente identificadas, conforme art. 269, IV do CN? | | |
| 28 As custas referentes aos atos estão lançadas em reais e VRC, com valores adequados ao da Tabela XII? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 27 Justificar e observar doravante. | | |

HABILITAÇÕES DE CASAMENTO (CN, art. 238)

29 Verificadas por **AMOSTRAGEM**:

Habilitação nº 592;

Habilitação nº 587;

| | SIM | NÃO |
|--|------------------------------|-----|
| 30 Consta nos autos de habilitação o período de afixação do edital de proclamas? | | |
| 31 Observa que a falta de partilha de bens da comunhão anterior para o divorciado, impõe como obrigatório o regime da separação de bens para as segundas núpcias (artigos 1.641, inciso I e 1.523, inciso I do Código Civil)? | Prejudicado (sem amostragem) | |
| 32 Observa, ainda, que não se exigirá inventário negativo para habilitação requerida por viúvo, somente declaração de inexistência de bens, mas que neste caso o regime será de separação obrigatória de bens, nos termos do art. 251 do CN? | Prejudicado (sem amostragem) | |
| 33 Arquivam os comprovantes originais de residência de pelo menos um dos nubentes, conforme art. 238, III do CN, a fim de comprovar a observância do princípio da territorialidade (artigo 67 da Lei 6.015/73)? | | |
| 34 Certifica na habilitação o envio do comunicado ou averbação do casamento? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 30. Na habilitação 587 a data do edital de proclamas e a certidão de habilitação para casamento são coincidentes. | | |



Justificar e observar doravante que deverá constar expressamente o período de afixação do edital de proclamas.
33. Observar doravante.

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

- a) Observar o disposto no art. 255 e § único do CN, que trata da habilitação de casamento de pessoas do mesmo sexo;
- b) A anuência para o casamento do incapaz deve ser firmada por ambos os pais. A ausência ou a impossibilidade de um deles anuir ao requerimento deve estar devidamente justificada;
- c) Observar que se o contraente for analfabeto, o pedido será firmado a rogo, colhida a impressão digital, com duas testemunhas, constando da certidão de habilitação a circunstância, nos termos do art. 240 do CN;
- d) Observar que nos termos do art. 253 do CN o pedido de habilitação somente será submetido ao juiz nos casos de impugnação do Oficial, do Ministério Público ou de terceiro;
- e) As habilitações que tratem de conversão de união estável em casamento seguem as disposições da Seção 09, do Capítulo 02 do CN, inclusive assim fazendo constar no respectivo edital de proclamas, nos termos do art. 284 do referido diploma legal.

LIVRO DE REGISTRO DE PROCLAMAS (CN, art. 87, VIII)

Em uso o arquivo nº 02.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 35 O edital é afixado no átrio do Ofício? | | |
| 36 Cumpre os requisitos exigidos para o edital e nele certifica o envio de cópia para afixação no domicílio do contraente, nos termos dos arts. 257 e 258 do CN? | | |
| 37 Certifica o decurso do prazo sem apresentação de impedimento ou impugnação? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 37. Observar doravante. | | |

ARQUIVO DE COMUNICADOS DE CASAMENTO (CN, art. 88, II)

Em uso o arquivo nº 01.



| | SIM | NÃO |
|--|----------------|-----|
| 38 Em análise por amostragem verificou-se a correlação entre os casamentos realizados e os comunicados encaminhados, nos termos do art. 261 do CN? | | |
| 39 Encaminha os comunicados para o Estado do Paraná através do <i>sistema mensageiro</i> , conforme art. 261 do CN? | | |
| 40 Anexa o comprovante de remessa postal nos comunicados encaminhados para outra unidade da federação, nos termos do art. 261, parte final, do CN? | | |
| 41 Os casamentos de estrangeiro são comunicados aos respectivos consulados, conforme contido no art. 263 do CN? | Sem ocorrência | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 40. Faculta-se a utilização dos sistemas Malote Digital e CRC Nacional. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que o casamento celebrado em comarca diferente daquela da habilitação será comunicado ao Ofício da habilitação, com elementos necessários para as anotações nos respectivos autos, nos termos do art. 264 do CN.

LIVRO DE REGISTRO DE CASAMENTO RELIGIOSO PARA EFEITOS CIVIS (CN, art. 87, V)

Em uso o Livro nº 02, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|---|-------------|-----|
| 42 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial nos termos do Ofício Circular nº 304/2013? | | |
| 43 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN? | Prejudicado | |
| 44 O termo assinado na Igreja é arquivado nos autos de habilitação? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |



**LIVRO DE REGISTRO DE ÓBITO
(CN, art. 87, VI)**

Em uso o Livro nº 02.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 45 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 46 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN? | | |
| 47 Observa os requisitos do art. 295 do CN para lavrar o assento de óbito? | | |
| 48 O prazo para lavratura do assento (24 horas), previsto no artigo 77 da Lei 6.015/73, é obedecido? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

**LIVRO DE REGISTRO DE NATIMORTO
(CN, art. 87, VII)**

Em uso o Livro nº 02, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|--|-------------|-----|
| 49 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 50 Consta o número do registro no Livro Protocolo, conforme art. 94 do CN? | Prejudicado | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

**ARQUIVO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO
(CN, art. 87, XV)**

Em uso o arquivo nº 01.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 51 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 52 As Declarações de Óbito estão sendo arquivadas na ordem dos registros de óbito, nos termos do art. 292 do CN? | | |
| 53 A serventia observa que o registro de óbito e de | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



natimorto está sujeito ao princípio da territorialidade (art. 291 do CN), de modo que somente efetua o registro dos óbitos ocorridos nos limites territoriais do serviço?

CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

53. Deverá justificar a lavratura do assento de óbito n.º 256 referente à DNV de fl. 65; assento n.º 254, referente à DNV de fl. 63.

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Na hipótese de omissão, rasura ou falta de clareza dos dados anotados na Declaração, não superada pela consulta formal e imediata ao responsável pelo seu preenchimento, deverá o senhor Registrador realizar o registro, se assim possível, e para as providências que reputar cabíveis comunicar o ocorrido ao doutor Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial.

ARQUIVO DE COMUNICAÇÕES DE ÓBITO PARA OUTRAS SERVENTIAS (CN, art. 88, III)

Em uso o arquivo nº 01.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 54 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 55 Em análise por amostragem verificou-se a correlação entre os óbitos e os comunicados encaminhados? | | |
| 56 Encaminha os comunicados para o Estado do Paraná através do <i>sistema mensageiro</i> ? | | |
| 57 Anexa o comprovante de remessa postal nos comunicados encaminhados para outra unidade da federação? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 57. Faculta-se a utilização dos sistemas Malote Digital e CRC Nacional. | | |

ARQUIVO DE COMUNICADOS

IBGE (CN, art. 88, I)

Em uso a pasta nº 01.



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 58 Os comunicados são encaminhados trimestralmente? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

INSS (CN, art. 88, IV e art. 301, I)

Em uso a pasta nº 01.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 59 Os comunicados são encaminhados mensalmente? | | |
| 60 Todos os comunicados do período sob correição estão arquivados? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

JUNTA DO SERVIÇO MILITAR (CN, art. 88, V e 301, II)

Em uso a pasta nº 01.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 61 Apresentou a certidão de regularidade dos comunicados? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

JUSTIÇA ELEITORAL (CN, art. 88, VI e art. 301, III)

Em uso a pasta nº 01.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 62 Os comunicados são encaminhados mensalmente? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que deverá efetuar os comunicados de pessoas maiores de 16 anos de idade, independentemente da condição de eleitor.



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ (CN, art. 88, VII e art. 301, V)

Em uso a pasta nº 01.

| | SIM | NÃO |
|---|-----------|-----|
| 63 Os comunicados são encaminhados mensalmente? | Em termos | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 63. Envia quando da ocorrência. | | |

POLÍCIA FEDERAL (CN, art. 88, VIII e art. 301, IV)

Em uso a pasta nº 01, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|---|-------------|-----|
| 64 Verificou-se correlação entre os comunicados de óbito de estrangeiros? | Prejudicado | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (CN, art. 88, XII e art. 301, VI)

Em uso a pasta nº 01.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 65 Os comunicados são encaminhados mensalmente? | | |
| 66 Apresentou a certidão de regularidade dos comunicados? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 66. Deverá apresentar à Juíza Corregedora do Foro Extrajudicial. | | |

RECEITA FEDERAL (LEI 6.015/73, Art. 80, parágrafo único)

Sem pasta em uso.

| | SIM | NÃO |
|--|-----------|-----|
| 66.1 Comunica a Receita Federal sobre os óbitos ocorridos? | Vide nota | |
| Nota | | |
| | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



De acordo com a Portaria Conjunta RFB/MTPS/INSS n.º 1735/2015 os comunicados à Receita Federal serão encaminhados por intermédio do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc).

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO QUE TENHA EMITIDO A CÉDULA DE IDENTIDADE (LEI 6.015/73, Art. 80, parágrafo único):

Sem pasta em uso.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 66.2 Os comunicados são encaminhados mensalmente? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 66.2 Observar doravante. | | |

**COMUNICAÇÕES PROVENIENTES DE OUTRAS SERVENTIAS
(CN, art. 88, XI)**

Em uso a pasta nº 03.

| | SIM | NÃO |
|--|-------------|-----|
| 67 A serventia certifica a prática do ato no comunicado? | | |
| 68 Nos atos analisados por amostragem, constatou-se regularidade nas averbações? | Prejudicado | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

ARQUIVO DE MANDADOS JUDICIAIS (CN, art. 87, XVI)

Em uso o arquivo nº 01.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 69 Os arquivos estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial? | | |
| 70 Os mandados estão arquivados na sua forma original? | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | | |
|---|--|--|
| 71 Certifica a data de recebimento e de cumprimento? | | |
| 72 Comunica ao Juízo, através do sistema mensageiro (art. 13 do CN), o cumprimento da ordem judicial? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 72. Observar doravante. | | |

TABELIONATO DE NOTAS

ESTATÍSTICA

Constatada divergência entre o número de notas protocoladas com o número de notas registradas no Ofício Distribuidor.

| ANO | Dados da Serventia | Dados do Distribuidor |
|--------------|--------------------|-----------------------|
| 2014 | 274 | 82 |
| 2015 | 299 | 288 |
| 2016 | 239 | 239 |
| Total | 812 | 609 |

Orienta-se para que se adotem, juntamente com o Ofício Distribuidor, medidas de controle a fim de que as informações sejam as mais precisas possíveis.

RELATÓRIO DE RECEITAS DO FUNREJUS

Encaminhar ao Conselho Supervisor do FUNREJUS o relatório de Receitas do Fundo, totalizando por ano a quantidade de guias utilizadas pelo Serviço, conforme modelo constante do Anexo C-07 do Código de Normas.

CENSEC

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| Nos termos do Provimento nº 236-CGJ, de 23.01.2013, que regulamentou no âmbito dos Tabelionatos de | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



| | | |
|--|--|--|
| Notas do Estado do Paraná o Provimento nº 18, de 28 de agosto de 2012 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a <u>Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados - CENSEC</u> . Cumprir com a determinação contida no CN, art. 658, inciso XX, que constitui dever do Tabelião encaminhar à CENSEC as informações a respeito da lavratura dos atos notariais para os módulos operacionais de Registro Central de Testamentos On-line - RCTO, Central de Escrituras de Separações, Divórcio e Inventários - CESDI, Central de Escrituras e Procurações - CEP, Central Nacional de Sinal Público - CNSIP, observando também o cronograma de envio dos atos anteriormente lavrados, fixado no artigo 16 do Provimento nº 18 do CNJ? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |

L I V R O S E A R Q U I V O S

LIVRO DE NOTAS (CN, art. 667, inciso III)

1 Encerrados os livros nº 50-N a 63-N. Em uso o livro nº 64.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 1.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular nº 304/2013? | | |
| 1.2 O livro em uso possui escrituração informatizada? | | |
| 1.3 Os livros encerrados estão encadernados editorialmente? | | |
| 1.4 Na escrituração dos livros os caracteres obedecem a dimensão mínima, equivalente à das fontes Times New Roman 13 ou Arial 12 (CN, art. 41, V)? | | |
| 1.5 Os atos dos notários obedecem rigorosamente à ordem cronológica de escrituração (data - livro - folha) e são efetuados em livro formado por folhas soltas, contendo obrigatoriamente, a identificação da Serventia, endereço, nome do titular, numeração de série do livro e das folhas e a rubrica do serventuário, sendo iniciados em folha nova, não sendo utilizado o verso para a lavratura de atos | | |



| | | |
|---|--|-----------|
| distinto, total ou parcial e encerrados com a assinatura do tabelião ou escrevente substituto, após as assinaturas das partes (CN, art. 17, art. 41, VII e XI e art. 679, XV)? | | |
| 1.6 Quando houver indicativo de não ser possível iniciar e concluir um ato nas últimas folhas do livro em uso, o notário deixa de utilizá-las, inutilizando as demais folhas em branco e lavrando o ato novo em um novo livro (CN, art. 676)? | | |
| 1.7 Transcorrido o prazo de trinta (30) dias, sem oposição de todas as assinaturas, as escrituras são declaradas incompletas e canceladas, anotando-se no termo de encerramento tal ocorrência (CN, art. 675)? | | Em termos |
| 1.8 A qualificação das partes está sendo realizada de maneira completa (CN, art. 48 e 679, V)? | | |
| 1.9 Nos atos lavrados pela Serventia estão sendo consignados a data e o número do registro no livro Protocolo Geral (CN, art. 679, XVI)? | | Em termos |
| 1.10 Consigna nos atos lavrados os emolumentos previstos pela Tabela XI - Tabelionato de Notas (Regimento de Custas - Lei nº 18.414/2014) em reais e VRC (CN, art. 10, XI e 36)? | | |
| 1.11 Consigna nos atos lavrados o valor que foi recolhido ao FUNREJUS, a data do recolhimento e o número da respectiva guia, conforme a Instrução Normativa n. 03/2006 (CN, art. 679, XII)? | | |
| 1.12 Consigna nos atos lavrados que envolvam transmissões imobiliárias menção à emissão da DOI? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 1.7 Deverá anotar no termo de encerramento as ocorrências. Diante do ocorrido na escritura de fls. 126/128 do livro n.º 63-N, deverá efetuar levantamento de eventuais ocorrências similares nos livros do período sob correição e efetuar as regularizações necessárias nos respectivos termos de encerramento. | | |
| 1.9. Deverá incluir também a data do protocolo. Observar doravante. | | |
| Examinando os livros de notas, constatou-se a predominância de atos em que as partes interessadas não residem no Distrito. Ademais, segundo dados do IBGE de 2010, a população do Distrito de Palmitópolis era de 1.130 habitantes. No período correccionado, entretanto, foram lavradas 812 escrituras públicas, o que revela desproporção entre o número de habitantes e o de atos praticados. Há, nesse contexto, indícios de que o tabelião vem praticando atos fora do Distrito para o qual recebeu a delegação, o que, a priori, caracteriza violação à norma inscrita no art. 9º da Lei nº 8.935/1994. Diante desse contexto, deverá o Juiz Corregedor do Foro Extrajudicial | | |



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



instaurar sindicância para coletar outros elementos indiciários a fim de apurar a situação e, havendo indícios suficientes, instaurar procedimento administrativo disciplinar.

ATOS VERIFICADOS POR AMOSTRAGEM

| DOAÇÃO | | SIM | NÃO |
|--|------------|-------|---------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Doação | 22/11/2016 | 63 | 126/128 |
| 1.13 Nas escrituras de doação e partilha amigável (gratuita) de bens consigna no texto a transcrição resumida da guia de recolhimento do imposto - ITCMD (CN, art. 681, § 2º)? | | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| No ato verificado a menção ao número da guia foi realizada de maneira equivocada. Justificar e regularizar. | | | |

| COMPRA E VENDA | | SIM | NÃO |
|---|------------|-------|-------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Compra e Venda | 03/03/2017 | 64 | 48/50 |
| 1.14 Nas escrituras referentes a imóveis e a direitos a ele relativos, são exigidas certidões de ações reais, pessoais e reipersecutórias relativas ao imóvel e de ônus reais, expedidas pelo Serviço de Registro de Imóveis competente, bem como, declaração do outorgante, da existência de outras ações reais, pessoais e reipersecutórias e de outros ônus reais incidentes sobre o mesmo imóvel (CN, art. 681, IV e V)? | | | |
| 1.15 Consta na escritura a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), nos termos do art. 642-A da CLT, com redação dada pela Lei n. 12.440/2011, expedida gratuitamente e eletronicamente, no sítio do Tribunal Superior do Trabalho (www.tst.jus.br) ou consigna no ato que, cientificou as partes envolvidas, a possibilidade de obtenção prévia da referida Certidão. - Recomendação n. 03 - CNJ? | | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Considerando a entrada em vigor da Lei nº



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



13.097/2015, que excluiu a necessidade de apresentação das certidões dos feitos ajuizados, para lavratura de escrituras de compra e venda ou de quaisquer outros direitos reais envolvendo imóveis e em seu artigo 54 contemplou o Princípio da Concentração, e, ainda, quanto ao contido no artigo 61 da referida Lei, o qual estabeleceu que os registros e averbações relativos a atos jurídicos anteriores a esta Lei, devem ser ajustados aos seus termos em até 2 (dois) anos, contados do início de sua vigência, deverá o agente delegado, por prudência, orientar quanto ao contido na citada Lei e consignar no ato, que cientificou as partes envolvidas, da possibilidade de obtenção prévia das referidas certidões.

| COMPRA E VENDA ENVOLVENDO PESSOAS JURÍDICAS | | SIM | NÃO |
|---|------------|-------|-----------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Compra e Venda | 31/10/2016 | 63 | 86/88 |
| 1.16 Nos atos notariais em que figurarem como partes pessoas jurídicas, exige a apresentação de ato constitutivo ou contrato social, atualizados, além de certidão simplificada e atualizada da Junta Comercial/Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas e efetua as confrontações necessárias dos documentos apresentados conferindo a legitimidade de quem se apresenta como sócio com poderes de agir em nome da sociedade (CN, art. 667, § 2º e 679, VI)? | | | Em termos |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| 1.16 No ato há menção de arquivamento do contrato social e certidão da junta comercial no Tabelionato sob n.º 04 na pasta n.º 17, o que não corresponde à realidade. Não foi localizado no arquivo de contratos sociais a última alteração contratual, que deveria prever, na cláusula de administração, poderes à Dirlei Maria Padovani, representante da Pessoa Jurídica "Nelson Padovani & CIA LTDA" no ato lavrado. Justificar. | | | |

| COMPRA E VENDA DE IMÓVEL RURAL | | SIM | NÃO |
|--|------------|-------|-------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Compra e Venda | 03/03/2017 | 64 | 48/50 |
| 1.17 Na lavratura de escrituras envolvendo imóvel rural consigna o número da indicação cadastral no INCRA (CCIR) e na Receita Federal para fins de ITR (CN, art. 681, II)? | | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| | | | |



O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Considerando a revogação da Lei nº 4.771/65, não há necessidade de apresentação da certidão negativa de débitos ambientais para lavratura de escrituras de compra e venda ou de quaisquer outros direitos reais envolvendo imóveis rurais, entretanto, por prudência, deverá o agente delegado consignar no ato que cientificou as partes envolvidas, da possibilidade de obtenção prévia da referida certidão, bem como, que o adquirente responderá pelo pagamento de eventuais débitos, cuja quitação deverá ser provada por ocasião do registro imobiliário.

| DIVÓRCIO EXTRAJUDICIAL | | SIM | NÃO |
|--|------------|---------------------------------|-----------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Divórcio extrajudicial | 06/12/2016 | 63 | 153/154 |
| 1.18 Nas escrituras de divórcio faz referência à assistência de advogado habilitado? | | | |
| 1.19 Nas escrituras de divórcio consta declaração das partes declaram que não têm filhos comuns ou, havendo, que são absolutamente capazes, indicando seus nomes e as datas de nascimento, bem como, que o cônjuge virago não se encontra em estado gravídico, ou ao menos, que não tenha conhecimento sobre esta condição? | | | Em termos |
| 1.20 Nas escrituras de divórcio faz referência quanto à destinação dos bens? | | | |
| 1.21 Consigna no texto a orientação de que o ato só produzirá efeitos quando da averbação no Registro Civil (CN, art. 739, § 4º)? | | | |
| 1.22 Consta na escritura a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT), nos termos do art. 642-A da CLT, com redação dada pela Lei n. 12.440/2011, <u>expedida gratuitamente e eletronicamente, no sítio do Tribunal Superior do Trabalho (www.tst.jus.br) ou consigna no ato que, cientificou as partes envolvidas, a possibilidade de obtenção prévia da referida Certidão. - Recomendação n. 03 - CNJ?</u> | | Prejudicado (divórcio sem bens) | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| 1.19 Não foi realizada menção ao estado gravídico. Justificar e observar doravante. | | | |
| Não foi recolhido FUNREJUS sobre o ato. Justificar e regularizar. | | | |



| INVENTÁRIO E PARTILHA | | SIM | NÃO |
|--|------------|-------|-----------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Inventário e Partilha | 17/10/2016 | 63 | 57/60 |
| 1.23 Nas escrituras de inventário e partilha está sendo exigida a apresentação de certidões de débito do falecido, emitida pelas Fazendas Municipal, Estadual e da União, observado o local onde residia o falecido e onde se localizam os bens inventariados? | | | |
| 1.24 O agente delegado certifica no ato, por declaração das partes ou certidão, a inexistência de testamento (CN, art. 738, § 7º)? | | | |
| 1.25 Na lavratura de escritura de inventário e partilha o notário arquiva cópia da guia do ITCMD quitado em pasta própria, com expressa indicação na escritura pública, tanto da quitação quanto do arquivamento (CN, art. 739, § 3º, "b")? | | | Em termos |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| 1.25 Deverá fazer expressa menção ao arquivamento da guia. Observar doravante. | | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Não há necessidade de apresentação de certidões de feitos ajuizados para lavratura de escrituras de inventário e partilha (excluídas aquelas que tratem da cessão de direitos hereditários), nem, por consequência, para seu registro no fôlio real (decisão proferida no protocolizado n. 2008.321319-0/CGJ - disponível em <http://portal.tjpr.jus.br/web/cgj/75>).

INSTRUÇÃO Nº. 01/2007

I) os emolumentos decorrentes da lavratura de escritura pública de separação consensual e divórcio consensual por via administrativa, instituídos pela Lei nº 11.441, de 04.01.2007, sem bens a partilhar, corresponderão a 50% do valor previsto na primeira faixa de valores do quadro do item IV da Tabela XI.

II) os emolumentos decorrentes da lavratura de escritura pública de inventário, separação consensual e divórcio consensual por via administrativa, instituídos pela Lei nº 11.441, de 04.01.2007, com partilha de bens, corresponderão ao previsto nas faixas de valores do quadro do item IV da Tabela XI, o que deverá ser aferido com base no valor da totalidade dos bens objeto da partilha.

III) É gratuita a escritura e demais atos notariais



àqueles que se declararem pobres nos termos da Lei.

| REVOGAÇÃO DE ESCRITURA | | SIM | NÃO |
|---|------------|-------|-------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| Escritura Pública de Revogação de Mandato | 31/10/2016 | 63 | 84/85 |
| 1.26 Nas escrituras de revogação de escritura estão sendo feitas as anotações e/ou comunicações necessárias no instrumento revogado (CN, art. 685)? | | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| Não foi recolhido FUNREJUS sobre o ato. Justificar e regularizar. | | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

O Tabelião deverá atentar para as comunicações referentes as escrituras públicas de revogação de mandato e revogação de escritura pública de compra e venda.

| ATA NOTARIAL | | SIM | NÃO |
|---|------|----------------|------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| 1.27 As atas notariais relativas ao conteúdo de sites da internet estão arquivadas eletronicamente na serventia (CN, art. 731)? | | Sem ocorrência | |
| 1.28 Consigna nas atas notariais os emolumentos previstos na instrução nº 10/2004 da CGJ (CN, art. 10, XI e 36)? | | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

INSTRUÇÃO Nº. 10/2004

I) os emolumentos decorrentes da lavratura de atas notariais destinadas à certificação do conteúdo de sites de internet corresponderão ao dobro dos valores previstos no item VIII e alíneas da Tabela XI;

II) os emolumentos decorrentes da lavratura de atas notariais que exijam a realização de diligências externas pelo tabelião ou por seu substituto obedecerão ao critério e valor estabelecidos no item IV da Tabela XI.

OFÍCIO CIRCULAR Nº. 143/2015

Comunico-lhes, que, para a cobrança de lavratura



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI n° 0014442-02.2017.8.16.6000



das atas notariais destinadas à certificação de conteúdo virtual de aparelhos eletrônicos móveis (tais como celular, tablet, notebook, etc.), incidirá por analogia o item "I" da Instrução Normativa n.º 10/2004, nos termos do despacho em anexo.

| OUTROS ATOS | | | |
|---|------------|-------|---------|
| | DATA | LIVRO | FLS. |
| 1.29 Escritura Pública de Permuta | 22/09/2016 | 63 | 18/20 |
| 1.30 Escritura Pública de Divisão Amigável | 14/12/2016 | 63 | 165/167 |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | | |
| 1.30 Os emolumentos foram cotados equivocadamente em R\$ 904,90 (VRC 4.972). Deverá observar o item VI da tabela XI de custas. Justificar e observar, promovendo a repetição de eventuais emolumentos havidos indevidamente - Regularizar. Deverá efetuar levantamento dos atos semelhantes de todo o período correicionado e promover a repetição do montante indevidamente exigido a maior das partes interessadas - Regularizar. | | | |

LIVRO DE PROCURAÇÕES (CN, art. 667, inciso IV)

2 Encerrados os livros n° 14 e 15. Em uso o livro n° 16.

AMOSTRAGEM:

Livro n° 16, fls. 106/107.
Livro n° 16, fls. 104/105.
Livro n° 16, fls. 102/103.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 2.1 Os livros estão registrados na Corregedoria do Foro Extrajudicial, nos termos do Ofício Circular n° 304/2013? | | |
| 2.2 O livro em uso possui escrituração informatizada? | | |
| 2.3 Os livros encerrados estão encadernados editorialmente? | | |
| 2.4 Na escrituração dos livros os caracteres obedecem a dimensão mínima, equivalente à das fontes Times New Roman 13 ou Arial 12 (CN, art. 41, V)? | | |
| 2.5 Os atos dos notários obedecem rigorosamente à | | |



| | | |
|--|--|-----------|
| ordem cronológica de escrituração (data - livro - folha) e são efetuados em livro formado por folhas soltas, contendo obrigatoriamente, a identificação da Serventia, endereço, nome do titular, numeração de série do livro e das folhas e a rubrica do serventuário, sendo iniciados em folha nova, não sendo utilizado o verso para a lavratura de atos distinto, total ou parcial e encerrados com a assinatura do tabelião ou escrevente substituto, após as assinaturas das partes (CN, art. 17, art. 41, VII e XI e art. 679, XV)? | | |
| 2.6 A qualificação das partes está sendo realizada de maneira completa (CN, art. 48 e 679, V)? | | |
| 2.7 Nos atos lavrados pela Serventia estão sendo consignados a data e o número do registro no livro Protocolo Geral (CN, art. 679, XVI)? | | Em termos |
| 2.8 Consigna nos atos lavrados os emolumentos previstos pela Tabela XI - Tabelionato de Notas (Regimento de Custas - Lei nº 18.414/2014) em reais e VRC (CN, art. 10, XI e 36)? | | |
| 2.9 Nos atos notariais em que figurarem como partes pessoas jurídicas, exige a apresentação de ato constitutivo ou contrato social, atualizados, além de certidão simplificada e atualizada da Junta Comercial/Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas (CN, art. 667, § 2º e 679, VI)? | | |
| 2.10 O Serviço efetua as confrontações necessárias dos documentos apresentados conferindo a legitimidade de quem se apresenta como sócio com poderes de agir em nome da sociedade? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 2.7 Deverá incluir também a data do protocolo. Observar doravante. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) É vedada a utilização de expressões, tais como, "residentes nesta cidade" ou "residentes no distrito", sendo que, a qualificação das partes deve se dar de forma completa (CN, art. 48).

b) Lembrar que a certidão simplificada se presta a indicar quem exerce a administração da empresa no momento da prática do ato, bem como o último ato arquivado no Órgão de Registro do Comércio/Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, ao passo que o contrato social/estatuto e suas alterações demonstram a extensão dos poderes e os limites de atuação do gerente/administrador.



**LIVRO DE SUBSTABELECIMENTOS DE PROCURAÇÕES
(CN, art. 667, inciso V)**

3 Em uso o livro nº 02.

AMOSTRAGEM:

Livro nº 02-S, fls. 25 (Livro nº 02-S, fls. 24).

Livro nº 02-S, fls. 26 (Serviço Distrital de Cafelândia).

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 3.1 Nos casos em que os substabelecimentos recaiam sobre procurações lavradas pela própria serventia, é feita a averbação no ato primitivo concomitantemente ao ato praticado (CN, art. 685)? | | |
| 3.2 Nas lavraturas de substabelecimentos de mandatos sem reserva de poderes, versados sobre atos lavrados em outra serventia, é comunicado ao notário que lavrou o instrumento revogado ou do mandato substabelecido sem reserva de poderes (CN, art. 685, § 1º)? | | |
| 3.3 Consigna na lavratura dos substabelecimentos "com reserva de poderes" ou "sem reserva de poderes"? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 3.1 Deverá promover a anotação do ato de fl. 24 do livro 02-S no substabelecimento de fl. 25 do livro 02-S. Regularizar. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Em se tratando de substabelecimento de poderes, já substabelecidos, com o fito de preservar a segurança e a eficácia dos registros públicos, deve ser comunicado, também, à Serventia que lavrou o instrumento originário do mandato.

ARQUIVO DE COMUNICAÇÕES DE SUBSTABELECIMENTOS

4 Em uso o arquivo nº 01.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 4.1 Os comunicados estão sendo feitos através do | | |



| | | |
|--|--|--|
| "sistema mensageiro" (CN, art. 13)? | | |
| 4.2 Para os comunicados às serventias de outras unidades da Federação, anexa o comprovante postal? | | |
| 4.3 Verificou-se, por amostragem, em confronto com os atos lavrados no período sob correição, a realização das necessárias anotações, dos instrumentos lavrados nesta serventia? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 4. Verificou-se que o comunicado de fls. 39 faz menção equivocada ao livro e folhas em que fora lavrado o substabelecimento de fl. 24. Deverá retificar o comunicado ao 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Toledo. Regularizar. | | |

**LIVRO DE TESTAMENTO
(CN, art. 667, inciso VI)**

5 Em uso o livro nº 02, sem ocorrência no período sob correição.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 5.1 O livro em uso possui escrituração informatizada? | | |
| 5.2 As testemunhas instrumentárias estão devidamente identificadas no ato? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Em relação ao fornecimento de certidões, atentar para o que dispõem o artigo 722 ("O fornecimento de informações ou certidões de testamentos somente se dará com a comprovação do óbito do testador") do Código de Normas.

b) Lembrar que nos comunicados ao Distribuidor **não** haverá menção aos beneficiários/legatários, identificando apenas o testador.

ARQUIVO DE COMUNICADOS DE TESTAMENTO

| | SIM | NÃO |
|-----------------------------|-----|-----|
| 6 Observa o envio à CENSEC? | | |



CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

LIVRO DE CONTROLE DE RECONHECIMENTO DE FIRMA AUTÊNTICA OU VERDADEIRA (CN, art. 667, inciso VI, 668, § 2º e Adendo 2-D)

7 Em uso o livro nº 02.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 7.1 O livro é adaptado ao modelo instituído no Adendo 2-E do Código de Normas, incluindo o campo "CÓDIGO DO CARTÃO DE ASSINATURA"? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 7.1 Deverá adaptar ao modelo do Código de Normas. Observar doravante. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Observar que é obrigatório o reconhecimento autêntico da firma (CPC, art. 369) em todos os documentos de transferência de veículos (CN, 710, § 2º).

7.2 Cartões de assinatura:

Amostragem:

16, fls. 106/107. Assinaturas lançadas na Procuração - Livro nº
16, fls. 104/105. Assinaturas lançadas na Procuração - Livro nº
16, fls. 102/103. Assinaturas lançadas na Procuração - Livro nº
64, fls. 48/50. Assinaturas lançadas na Escritura - Livro nº

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 7.3 Na confecção dos cartões de assinaturas observa os requisitos do artigo 709 do Código de Normas? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 7.3 Deverá adaptar ao modelo do Código de Normas. Observar doravante. | | |



O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Em se tratando de assinaturas colhidas há muito tempo, recomenda-se a colheita de novas e atualizadas firmas, com a renovação do cartão e o arquivamento de cópias dos documentos pessoais da parte (CPF/RG), na forma dos artigos 711 e 713 do Código de Normas.

b) Nos casos em que o padrão da assinatura difere da lançada no cartão, adotar cautelas para confirmação da legitimidade da parte.

LIVRO ÍNDICE

(CN, art. 667, inciso VIII e 668, § 1º)

| | SIM | NÃO |
|-----------------------------------|-----|-----|
| 8 O livro índice é informatizado? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

ARQUIVO DE PROCURAÇÕES DE OUTRAS SERVENTIAS

(CN, art. 667, inciso IX)

9 Em uso o arquivo nº 06.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----------|
| 9.1 Os arquivos são formados com os originais dos instrumentos utilizados? | | |
| 9.2 Anota o número do livro e da folha em que o instrumento foi utilizado (CN, art. 672)? | | |
| 9.3 Certifica a confirmação da procuração (CN, art. 672, §§ 3º e 4º)? | | Em termos |
| 9.4 Comunica o uso da procuração à Serventia em que esta foi lavrada? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 9.3 Deverá certificar expressamente com todos os elementos contidos no art. 672, §3º e §4º do código de normas. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Recomenda-se, entretanto, que a validação deve ser a mais completa possível, via mensageiro nas unidades do Estado (em havendo urgência o primeiro contato pode ser via telefone), com anotação de sua confirmação mediante carimbo, consignando o nome completo do informante, qualificação (cargo/função que



exerce), data, entre outros elementos. Não se olvidando que os dados para a comunicação, em especial, o telefone deve ser buscado no sítio do TJ ou do CNJ.

ARQUIVO DE CONTRATOS SOCIAIS (CN, art. 667, inciso XI)

10 Em uso o arquivo nº **sem número**.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 10.1 Mantém arquivo organizado por ordem cronológica? | | |
| 10.2 Consigna referências ao livro e folhas em que os documentos foram utilizados, em conformidade com o artigo 667, § 2º do Código de Normas? | | |
| 10.3 Arquiva as certidões atualizadas emitidas pela Junta Comercial? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 10. Regularizar abertura. | | |
| 10.1 Deverá regularizar organização do arquivo. | | |
| 10.3 Arquiva em pasta própria, sem registro de termo de abertura. | | |

ARQUIVO DE DOCUMENTOS (CN, art. 667, inciso XII)

11 Em uso o arquivo nº **sem número**. Utiliza a presente pasta para o arquivamento de documentos remanescentes, que não possuem local próprio.

ARQUIVO DE ALVARÁS E MANDADOS JUDICIAIS (CN, art. 667, inciso XIII)

12 Em uso o arquivo nº **01**.

| | SIM | NÃO |
|---|-----|-----|
| 12.1 Os mandados ou alvarás judiciais são apresentados em seu original? | | |
| 12.2 Certifica o livro e folhas em que o ato foi praticado? | | |
| 12.3 Comunica ao Juízo o cumprimento do alvará ou mandado? | | |



CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

12.3 Observar doravante.

**ARQUIVO DE CND
(CN, art. 667, inciso XV)**

13 Em uso o arquivo nº 01.

| | SIM | NÃO |
|---|------------|------------|
| 13.1 A serventia efetua a validação do documento, na forma do artigo 681, § 5º do Código de Normas e observa a obrigatoriedade da anotação do livro e folhas em que foram utilizadas (CN, art. 681, § 8º)? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| 13.1 Observar doravante. | | |

**ARQUIVO DE GUIAS DO FUNREJUS
(CN, art. 667, inciso XVI)**

14 Em uso o arquivo sem número.

| | SIM | NÃO |
|---|------------|------------|
| 14.1 Constam das guias referências aos atos praticados, às datas respectivas e às bases de cálculo utilizadas? | | |
| 14.2 Nos casos analisados por amostragem, a guia do FUNREJUS foi recolhida no prazo, ou seja, antes ou na data da lavratura do ato (Instrução Normativa nº 03/2006-FUNREJUS)? | | |
| 14.3 O recolhimento ao FUNREJUS, referente aos atos notariais sem expressão econômica (Lei 18.415/14) seguem a regra do <u>Manual do Tabelionato de Notas para emissão de guias de recolhimento ao FUNREJUS</u> , constante no site do Tribunal de Justiça, incidindo o percentual de 25% sobre o valor dos emolumentos e sendo efetuado até o dia útil posterior à realização dos atos? | | |
| 14.4 Os recolhimentos ao FUNREJUS realizados resultam da aplicação de 0,2% sobre o valor do ato ou do negócio e àqueles referentes as escrituras de inventário e partilha (Lei 11.441/07) seguem a regra do artigo 3º, inciso VII, da Lei Estadual 12.216/98 e do artigo 5º, inciso VII, do Decreto Judiciário 153/99, incidindo o percentual de 0,2% | | |



sobre o valor da totalidade dos bens objeto da partilha?

CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES

14. Regularizar abertura.

14.3 Não vem efetuando o recolhimento dos 25% sobre os atos. Regularizar.

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Nas escrituras públicas o valor da transação deverá ser o de mercado, lembrando que por ocasião do registro, poderá o (a) Tabelião (ã) impugnar o valor atribuído visando a atualização do valor do imóvel - CN, art. 62 e, por outro lado, a consequente atualização dos valores devidos ao FUNREJUS.

b) nos termos do item 9 da Instrução nº. 01/1999, "deverão ser atualizados os atos que apresentarem valores desatualizados, assim entendidos os praticados há mais de três meses".

c) para os negócios jurídicos valorados, mas sem expressão em unidade monetária, utilizará no cálculo da taxa devida ao FUNREJUS, sempre que possível (p.ex. produtos agrícolas e semoventes), a cotação média do produto na região, de acordo com os indicadores oficiais na data do ato.

d) Nas hipóteses de que trata o artigo 3º, inciso VII, alínea b, número 15, da Lei nº. 12.216/98 deve constar na escritura, declaração do funcionário público, sob as penas da lei, de que o imóvel destina-se à sua residência, sob pena de não configurar a hipótese de isenção legal.

ARQUIVO DE COMUNICADOS DA DOI À RECEITA FEDERAL (CN, art. 667, inciso XVII e 687)

15 Em uso o arquivo nº 01.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 15.1 Nos atos analisados por amostragem constatou-se regularidade no envio da DOI à Receita Federal? | | |
| 15.2 O envio da DOI é realizado mensalmente? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

Recomenda-se, sempre que, houver dúvida no dever de realizar a comunicação de atos envolvendo imóveis, que se



proceda ao envio da DOI na forma da Instrução Normativa nº 1112/10 da SRF, pois não há qualquer penalidade para comunicação de atos que ela não se fazia necessária.

**ARQUIVO DE COMUNICADOS AO DISTRIBUIDOR
(CN, art. 667, inciso XIV)**

16 Em uso o arquivo nº **sem número**.

| | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 16.1 Pelas relações, analisadas por amostragem, cumpre com rigor a periodicidade dos comunicados, encaminhando-as a cada dez dias, pelo sistema mensageiro ou por meio de transmissão eletrônica de dados (CN, art. 680, § 1º)? | | |
| 16.2 Observa o Decreto Judiciário n. 744/2009 e recolhe as custas através de guia (FUNJUS)? | | |
| 16.3 Mantem as guias do FUNJUS anexadas às relações? | | |
| CONSTATAÇÕES/DETERMINAÇÕES | | |
| Verificou-se atraso, por parte do distribuidor, da relação de distribuição referente à última dezena de novembro de 2016, a exemplo do verificado na distribuição da escritura pública de doação de 22/11/2016, do livro 63, de fls. 126/128. A relação encaminhada pelo Serviço Distrital ao Ofício Distribuidor ocorreu em 01/12/2016 e a distribuição foi realizada em 08/12/2016. Deverá o Ofício Distribuidor apresentar justificativa sobre o ocorrido. | | |

O R I E N T A Ç Ã O D E S E R V I Ç O

a) Tendo em vista os valores cobrados pelos boletos gerados pelos bancos ao Distribuidor e visando gerar economia e privilegiar a racionalização do serviço, determina-se que os comunicados sejam encaminhados no prazo exato de 10 (dez) dias, nem menos, nem mais, para que haja três comunicados por mês.

b) Ademais, deverá encaminhá-las, preferencialmente, em formato *word* ou *excel* para o Distribuidor, que preencherá a data e o número do registro e devolverá a mesma, acompanhada da relação dos selos utilizados.

c) Deverão ser arquivados o mensageiro de envio, a relação com o registro preenchido, o relatório dos selos e a



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



guia de recolhimento do Funjus.

d) Por força do Decreto Judiciário n. 744/2009, a partir de 1º de outubro de 2009 todos os recolhimentos ao Serviço Distribuidor para o fornecimento de certidões ou registro de escrituras deve ocorrer através "quitação bancária, mediante o pagamento de boleto bancário expedido unicamente pelo Sistema Uniformizado" (art. 5º), acessível através da página do Tribunal de Justiça na internet, mediante o seguinte procedimento. Desta forma, vedado o pagamento de emolumentos diretamente na Serventia.

SÍTIO ELETRÔNICO: www.tjpr.jus.br

IMAGENS DA SERVENTIA





Corregedoria-Geral da Justiça

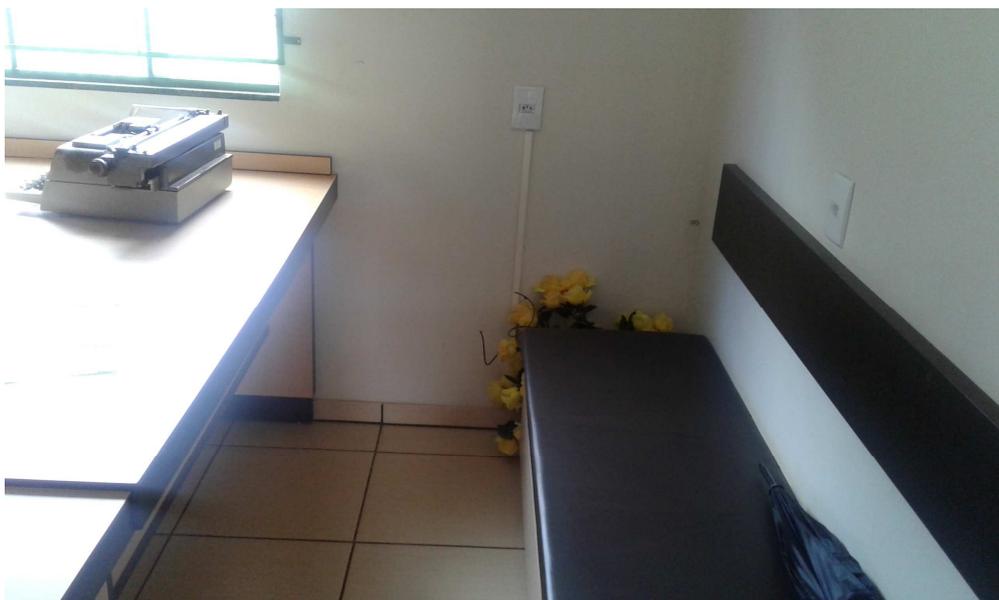
SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000





Corregedoria-Geral da Justiça

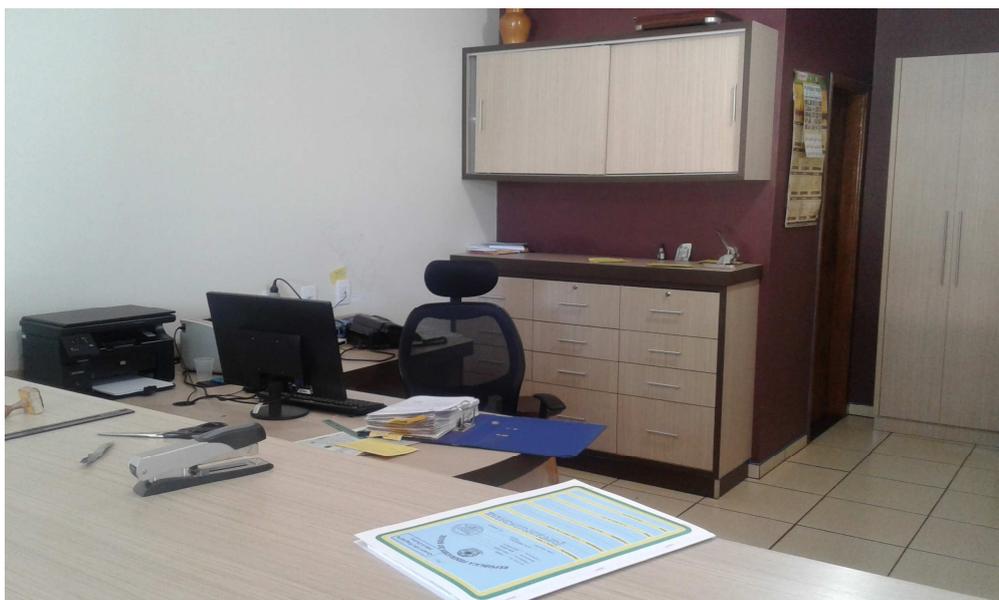
SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000





Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



AO (À) AGENTE DELEGADO (A)

1. Realizar todas as regularizações determinadas e apresentar os documentos referidos na ata correcional.

2. Concedem-se **30 (trinta) dias** para a efetiva revisão e regularização do apontado nesta Ata, com apresentação de certidão de regularidade item a item ao doutor



Corregedoria-Geral da Justiça

SEI nº 0014442-02.2017.8.16.6000



Juiz de Direito, para que proceda à conferência do cumprimento de todas as determinações contidas nesta Ata.

JUIZ (ÍZA) CORREGEDOR (A) DA COMARCA

1. Proceder à aferição pessoal da regularização de cada item apontado como irregular nesta Ata Correcional;

2. Instaurar sindicância, conforme determinado no campo de constatações e determinações do item referente à análise do LIVRO DE NOTAS(CN, art. 667, inciso III).

3. Em **noventa (90) dias**, anexar ao presente SEI, relatório circunstanciado informando o cumprimento das determinações e/ou às providências adotadas, juntamente com a certidão de regularidade, item a item, emitida pelo Sr. Agente Delegado.

CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA

1. À Divisão Jurídica para as providências necessárias.

2. Encaminhe-se também ao FUNREJUS, diante da constatação contida no item 14.3, para adoção das providências que entender necessárias.

CONCLUSÃO

Declarando encerrada a Correição pelo Corregedor da Justiça e nada mais havendo a consignar, foi lavrada a presente, sendo encaminhada uma via ao Doutor Juiz de Direito Corregedor da Comarca.

Des. MÁRIO HELTON JORGE
Corregedor da Justiça